



Conferência Nacional será neste fim de semana em São Paulo-SP

Com o avanço do ultraliberalismo no país, a categoria terá um longo caminho para conquistar e garantir direitos, frente aos banqueiros. E a partir desta sexta-feira (10) até domingo (12) será realizada a 24ª Conferência Nacional dos Bancários, em São Paulo, para definir a pauta unificada de reivindicações, que será entregue à Federação Nacional dos Bancos.

Mais do que definir as reivindicações para a campanha salarial deste ano e identificar estratégias para conquistá-las, a conferência tem ainda o desafio de debater a melhor postura a ser adotada pela categoria na eleição geral do dia 2 de outubro próximo. É fun-



damental derrotar o ultraliberalismo neofascista e resgatar a democracia social.

O Sindicato participa do evento de forma remota com a diretora da entidade e funcionária do Itaú, Adriana Rodrigues Guerreiro e, com participação no local o presidente da entidade, Carlos Alberto Longo, funcionário do BB.

Congressos do Banco do Brasil e Caixa

Discutir as demandas específicas de cada um dos bancos públicos nos congressos nacionais, para elaborar a minuta de reivindicações da campanha salarial 2022. Este é o principal objetivo dos empregados da Caixa e do BB dessa, quarta (08) a sexta-feira (10), quando serão realizados os eventos com formato híbrido, parte remota e a parte presencial em São Paulo.

O sindicato de Dourados se faz presente nos locais dos eventos. No Congresso da Caixa o delegado é o

Secretário Geral da entidade, Edson Claudio Rigoni e no Congresso do Banco do Brasil o delegado representante dos funcionários é o presidente do sindicato, Carlos Alberto Longo.

Os bancos públicos são extremamente importantes para os brasileiros e o desenvolvimento socioeconômico e sofrem uma série de ataques do governo Bolsonaro. Por isso, os trabalhadores devem se manter unidos para fortalecer a luta do movimento sindical.

Encontro Nacional dos Bancos Privados

O momento é de definições para toda a categoria bancária. As negociações batem à porta. É preciso se organizar para enfrentar os bancos, um dos setores mais poderosos da economia nacional. Por isso, os funcionários do Bradesco, Itaú, Santander e Mercantil do Brasil também realizam encontros nacionais entre os dias 6 a 8 de junho em São Paulo. Na pauta, questões gerais, que envolvem toda a categoria e assuntos específicos, vivenciados em cada empresa.

O Sindicato de Dourados estará representado em dois dos encontros que ocorrem de forma híbrida. No Encontro dos Funcionários do Banco Itaú a delegada será a funcionária do banco e diretora do sindicato, Adriana Rodrigues Guerreiro, que participa de forma remota. Já no Encontro dos Funcionários do Bradesco, o delegado será Edegar Alves Martins, funcionário do banco e diretor do sindicato.

Edegar é o representante da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte – FETEC-CUT/CN – na Comissão de Organização dos Funcionários do Bradesco (COE-Bradesco) e participa presencialmente do evento.

Assembleia na terça vai deliberar sobre Minuta

O Sindicato realiza assembleia na próxima terça-feira (14) de forma remota/virtual das 7 às 19hs para deliberar sobre a minuta de reivindicações que será definida na 24ª Conferência Nacional dos Bancários que acontece neste final de semana em São Paulo-SP. A ideia é que a categoria possa referendar a pauta aprovada na conferência para que a mesma seja entregue a Fenaban na quarta-feira (15), dando início as negociações na tentativa de chegar a uma definição até o dia 1º de setembro, data base da categoria.

Santander apresenta proposta para banco de horas

Nesta terça-feira (07) o Santander apresentou em negociação com a COE (Comissão de Organização dos Empregados), nova proposta para o banco de horas, com prazo menor para compensação e maior anistia, levando em conta a quantidade de horas compensadas. Pelo plano, quanto mais o bancário compensar as horas, acumuladas durante a pandemia, maior será a anistia no saldo final. A COE agora vai se debruçar para entender a proposta e fazer os cálculos para ver se, desta maneira, com a progressão de anistia, de fato será positiva aos trabalhadores.

PL que ameaça descanso bancário em discussão

O governo Bolsonaro não cansa de atacar os direitos dos trabalhadores. Para discutir o Projeto de Lei (1043/2019), que permite a abertura das agências bancárias aos finais de semana, nesta quarta-feira (08) será realizada audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados. O PL tem a intenção de aumentar os lucros dos bancos com o trabalho da categoria. O texto estabelece que no sábado o horário de funcionamento deve ser das 9h às 14h, e aos domingos, das 9h às 13h.